

Questão	Gabarito por extenso	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Resposta Alterada para:
5	<p>“No meu caso, não, a ausência me deixa submersa, sem acesso a mim.” = No meu caso, não, a ausência deixa-me submersa, sem acesso a mim.</p>	<p>Em resposta ao recurso interposto, temos a dizer que, do ponto de vista da norma culta, a única substituição de posição e/ou uso pronominal que poderia ser feita, sem alteração de valor semântico e linguístico, seria “No meu caso, não, a ausência me deixa submersa, sem acesso a mim.” = No meu caso, não, a ausência deixa-me submersa, sem acesso a mim”. Como não há qualquer elemento que torne a próclise obrigatória, a ênclise também pode ser usada.</p> <p>Quanto às demais:</p> <ul style="list-style-type: none"> • E quando me escuto nem eu mesma, me reconheço.” = E quando o escuto nem eu mesma, me reconheço. INCORRETO. Além da mistura de pessoas verbais, houve mudança no sentido comunicado originalmente. • “Porque não sei o que te dizer do que fomos”. Porque não sei o que dizer-te do que fomos. INCORRETO. O pronome relativo atrai o pronome oblíquo e, por esse fato, deve-se usar a próclise. • “Só te amei a ti, Marcelo.” = Só o amei a ti, Marcelo. INCORRETO. Ao se usar pronomes, JAMAIS se deve misturar pessoas verbais: O = 3ª pessoa , TI = 2ª pessoa. • “Um nome que não se acende senão em tua boca.” = Um nome que não acende-se senão em tua boca. INCORRETO. A palavra negativa atrai o pronome oblíquo e, por esse fato, deve-se usar a próclise. <p>Sendo assim, por não haver qualquer inadequação na questão nem em seu gabarito, considera-se incongruente o recurso impetrado.</p>	INDEFERIDO	-

Questão	Gabarito por extenso	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Resposta Alterada para:
8	DE NOVO significa MAIS UMA VEZ.	<p>Em resposta ao recurso interposto, temos a dizer, primeiramente, que a questão adequa-se, plenamente, aos processos de construção de avaliações objetivas: ao se construir uma questão usam-se distratores – indicam alternativas incorretas à resolução da situação – caso contrário todas as alternativas seriam válidas. Assim, ao se afirmar no enunciado “A respeito do trecho acima, quanto aos aspectos gramatical, sintático e semântico, analise as afirmativas a seguir”, impõe-se a ideia de análise de cada alternativa a fim de que possa perceber qual a que representa o princípio básico do que se pretende avaliar, as demais alternativas são distratores, são incorretas em relação ao que se solicita no enunciado. Note-se, também, que a questão não requer conhecimento complexo de conteúdo. A base das alternativas envolve conteúdo muito básico e simples, previsto em Edital. Refuta-se, portanto, a afirmação de que há impropriedade e falta de clareza na elaboração da questão que exige, simplesmente, leitura e conhecimento dos itens linguísticos em análise.</p> <p>Sobre a questão propriamente dita, a respeito do trecho “E sentir, de novo, uma carícia na alma, como se algures estivessem golpeando um cordão umbilical.” quanto aos aspectos gramatical, sintático e semântico, pode-se afirmar:</p> <ul style="list-style-type: none"> • ALGURES pode ser substituído, sem prejuízo do sentido, por EM TODA PARTE. INCORRETO. Significa EM ALGUMA PARTE. • GOLPEANDO, no contexto, constitui um gerundismo. INCORRETO. Tem-se o uso do gerúndio (forma nominal do verbo constituída por um verbo auxiliar + um verbo com a terminação NDO.), mas não há gerundismo (vício típico do registro oral da língua e que, por isso, deve ser evitado.). • DE NOVO significa MAIS UMA VEZ. CORRETO • Predomina, no fragmento, a linguagem denotativa. INCORRETO. Há o predomínio da linguagem conotativa. • SE atribui ideia de concessão ao contexto. INCORRETO. NÃO é uma conjunção subordinativa adverbial concessiva. <p>Sendo assim, por não haver qualquer inadequação na questão nem em seu gabarito, considera-se incongruente o recurso impetrado.</p>	INDEFERIDO	-
11	sumiço, vencida.	<p>Em resposta ao recurso interposto, temos a dizer, primeiramente que o sentido de um texto é construído (ou reconstruído) na interação texto-sujeitos (ou texto-co-enunciadores) e não como algo prévio a essa interação. A coerência, por sua vez, deixa de ser vista como mera</p>	INDEFERIDO	-

		<p>propriedade ou qualidade do texto, e passa a ser vista ao modo como o leitor/ouvinte, a partir dos elementos presentes na superfície textual, interage com o texto e o reconstrói como uma configuração veiculadora de sentidos. O texto constitui uma unidade de sentido, formulada com propósitos interacionais e resultante de ações finalisticamente orientadas. De acordo com essa concepção, o texto é o próprio lugar da interação e É NELE que se constroem os significados. Quanto à questão propriamente dita, pode-se afirmar corretamente que, NO CONTEXTO, o sentido das palavras destacadas em “No meu caso, não, a AUSÊNCIA me deixa SUBMERSA, sem acesso a mim.”, fazendo-se as alterações necessárias a seu uso na frase, equivale, correta e respectivamente, ao de sumiço, vencida.</p> <p>Cabe enfatizar, que há diversos sentidos para os vocábulos em análise (Ausência: afastamento, apartação, sumiço, não comparecimento, absentismo, desapareição, etc.; Submersa: esquecida, escondida, vencida, alagada, etc.), no entanto, contextualmente cabem somente, respectivamente, sumiço e vencida.</p> <p>Sendo assim, por não haver qualquer inadequação da questão com o previsto em edital, considera-se improcedente o recurso impetrado.</p>		
13	III	<p>Em resposta ao recurso interposto, temos a considerar quanto às seguintes afirmações sobre aspectos da construção do texto:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Na frase “É assim que envelheço: evaporada em mim, véu esquecido num banco de igreja.”, EVAPORADA e ESQUECIDO concordam com ENVELHEÇO e VÉU, respectivamente. INCORRETO. Marta é o substantivo ao qual o adjetivo EVAPORADA se refere; ESQUECIDO refere-se a véu. • A preposição destacada em “sem papel, sem caligrafia, apenas COM luz e saudade.” estabelece, no contexto, uma relação de consequência. INCORRETO. A preposição indica, nesse contexto, ausência. • O pronome destacado em “Só a ELE posso pedir o que antes te pedia a ti” é pessoal oblíquo. CORRETO. O pronome é pessoal do caso oblíquo haja vista não ocupar a função de sujeito. Na oração é objeto indireto. Cabe lembrar que só são pessoais do caso reto os pronomes que têm a função de sujeito na oração. <p>Sendo assim, por não haver qualquer inadequação da questão com o previsto em edital, considera-se improcedente o recurso impetrado.</p>	INDEFERIDO	-

Cargo: S16 - PROFISSIONAL DA SAÚDE – ENFERMEIRO

Disciplina: LÍNGUA PORTUGUESA

Questão	Gabarito por extenso	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Resposta Alterada para:
2	Embora com Marcelo, Marta sempre se sentiu sozinha.	Em resposta ao recurso temos a dizer que a alternativa que possui a afirmação que traduz a ideia do trecho destacado em “Não é de agora, sempre foi assim, MESMO QUANDO ESTAVAS PRESENTE” é Embora com Marcelo, Marta sempre se sentiu sozinha, haja vista manter o valor concessivo da oração destacada no modelo. A oração concessiva expressa um fato – real, ou suposto – que poderia opor-se à realização de outro fato principal, porém, não frustrará o cumprimento deste (LIMA, p.248, 1986). Com efeito, em um período como “Não é de agora, sempre foi assim, MESMO QUANDO ESTAVAS PRESENTE”, entende-se que a hipótese apresentada na segunda oração (MESMO quando estavas presente) não impediu o propósito manifestado na oração precedente – embora pudesse constituir obstáculo à continuidade do fato. Sendo assim, por não haver qualquer inadequação na questão nem em seu gabarito, indefere-se o recurso impetrado.	INDEFERIDO	-
4	retomar contexto textual, já apresentado.	Em resposta ao recurso interposto, cabe afirmar que o uso da forma destacada em “É por ISSO que eu nunca poderia ser poeta.”, no contexto, se justifica em razão de retomar contexto textual, já apresentado. Observe-se que o pronome é anafórico (Como afirma Marcuschi (2003), o termo “anáfora” é usado para designar expressões que, no texto, reportam-se a outras expressões, enunciados, conteúdos ou contextos textuais- retomando-os ou não –, a fim de contribuir para a continuidade tópica referencial. Quando a referência está ligada a algo que acabou de ser dito, designamos tal referência como anafórica) e retoma a ideia já apresentada em “Vês como fico pequena quando escrevo para ti?” Sendo assim, por não haver qualquer inadequação na questão nem em seu gabarito, considera-se improcedente o recurso impetrado.	INDEFERIDO	-
6	explicação, adição e finalidade	Em resposta ao recurso interposto, temos a dizer que no fragmento, “(1) Porque não sei o que te dizer do que fomos. (2) E nada tenho (3) para te dizer do que seremos.”, as palavras numeradas atribuem, respectivamente, ideia de explicação, adição e finalidade. Nos períodos em análise, a oração “Porque não sei” é coordenada (As orações não mantêm entre si dependência gramatical, são independentes. Existe entre elas, evidentemente, uma relação de sentido, mas do ponto de vista sintático, uma não depende da outra. A essas orações independentes, dá-se o nome de orações coordenadas, que podem ser assindéticas ou	INDEFERIDO	-

		<p>sindéticas) sindética explicativa e EXPLICA a ideia contida no período imediatamente anterior “Escrevo sem ter nada que dizer.” No período seguinte “(2)E nada tenho (3) para te dizer do que seremos”, a primeira oração é COORDENADA (As orações não mantêm entre si dependência gramatical, são independentes. Existe entre elas, evidentemente, uma relação de sentido, mas do ponto de vista sintático, uma não depende da outra. A essas orações independentes, dá-se o nome de orações coordenadas, que podem ser assindéticas ou sindéticas) sindética aditiva e a segunda é SUBORDINADA (A oração subordinada (termo sintático) é a parte de um enunciado que não tem sentido próprio, mas precisa de uma oração que a subordine, que seja a principal.) adverbial final. Sendo assim, por não haver qualquer inadequação na questão nem em seu gabarito, considera-se incongruente o recurso impetrado.</p>		
10	adjunto adnominal.	<p>Em resposta ao recurso interposto, temos a dizer que a oração destacada em “A minha voz emigrou para um corpo QUE JÁ FOI MEU.”, em relação à principal, exerce a função sintática de adjunto adnominal. A oração em análise é subordinada adjetiva (Orações subordinadas adjetivas: aquelas que valem por adjetivos. • Elas funcionam como adjunto adnominal do substantivo a que se referem.). Sendo assim, por não haver qualquer inadequação na elaboração da questão nem em seu gabarito, considera-se improcedente o recurso impetrado.</p>	INDEFERIDO	-
11	sumiço, vencida.	<p>Em resposta ao recurso interposto, temos a dizer, primeiramente que o sentido de um texto é construído (ou reconstruído) na interação texto-sujeitos (ou texto-co-enunciadores) e não como algo prévio a essa interação. A coerência, por sua vez, deixa de ser vista como mera propriedade ou qualidade do texto, e passa a ser vista ao modo como o leitor/ouvinte, a partir dos elementos presentes na superfície textual, interage com o texto e o reconstrói como uma configuração veiculadora de sentidos. O texto constitui uma unidade de sentido, formulada com propósitos interacionais e resultante de ações finalisticamente orientadas. De acordo com essa concepção, o texto é o próprio lugar da interação e É NELE que se constroem os significados. Quanto à questão propriamente dita, pode-se afirmar corretamente que, NO CONTEXTO, o sentido das palavras destacadas em “No meu caso, não, a AUSÊNCIA me deixa SUBMERSA, sem acesso a mim.”, fazendo-se as alterações necessárias a seu uso na frase, equivale, correta e respectivamente, ao de sumiço, vencida. Cabe enfatizar, que há diversos sentidos para os vocábulos em análise (Ausência: afastamento, apartação, sumiço, não comparecimento,</p>	INDEFERIDO	-

		<p>absentismo, desaparecimento, etc.; Submersa: esquecida, escondida, vencida, alagada, etc.), no entanto, contextualmente cabem somente, respectivamente, sumiço e vencida.</p> <p>Sendo assim, por não haver qualquer inadequação da questão com o previsto em edital, considera-se improcedente o recurso impetrado.</p>		
12	<p>todavia</p>	<p>Em resposta ao recurso interposto, temos a dizer que o elemento destacado em “Estou exausta, Marcelo. Exausta, MAS não vazia.”, é uma conjunção coordenativa adversativa, pode ser adequadamente substituído, sem mudança de seu sentido original, por todavia, também conjunção coordenativa adversativa. Quanto às demais alternativas, portanto e porquanto são coordenativas conclusivas; salvo se e desde que são subordinativas condicionais, respectivamente.</p> <p>Sendo assim, por não haver qualquer inadequação da questão com o previsto em edital, considera-se improcedente o recurso impetrado.</p>	<p>INDEFERIDO</p>	-